

Novas Técnicas de Gestão para o Montado de Sobro  
Coruche, 22 de Junho

**A IMPORTÂNCIA DOS  
BIOINDICADORES VEGETAIS  
PARA A AVALIAÇÃO DO ESTADO  
DE CONSERVAÇÃO DO MONTADO  
DE SOBRO**

C. Pinto-Gomes & A. Lopes Dias

## CONTEÚDOS:

- Caracterização biofísica (bioclimatologia, biogeografia e séries de vegetação);
- Reconhecimentos florísticos;
- Séries de vegetação,
- Dinâmica (sucessão regressiva/progressiva)
- Selecção de diferentes bioindicadores.

## BIOINDICADORES



distintas Classes Fitossociológicas a que pertencem as respectivas plantas.

Classe Fitossociológicas	Grau de conservação	Classificação (i)	Valor (β)
Bosques e Pré-Bosques	Bem Conservado	1	3
Matos Seriais e Formações Herbáceas	Conservado	2	2
Vivazes sobre solos profundos e elementos com elevado valor patrimonial			
Restantes Formações autóctones	Mal Conservado	3	1
Alóctones	Degradado	4	-1

## BIOINDICADORES

### Classificação 1



## BIOINDICADORES

### Classificação 2



*Lavandula lusitanica*



*Ulex australis* subsp.  
*welwitschianus*

## BIOINDICADORES

### Classificação 3



*Cistus salviifolius*



*Pterospartum tridentatum*

## BIOINDICADORES

### Classificação 4



## Índice do Estado Ecológico da Conservação

$$IEC = \frac{\sum_{i=1}^4 n_i \beta_i}{nt} \times 100$$

$n_i$  – soma de todas as plantas com a classificação (i) presente em cada inventário;

$i$  – classificação atribuída a cada planta consoante o seu valor bioindicador ( $i = 1, i = 2, i = 3$  e  $i = 4$ );

$nt$  – soma de todas as plantas presentes no inventário de todas as classes;

$\beta_i$  – valor atribuído a cada uma das classificações.



## RESULTADOS DE CORUCHE

<b>Parcelas</b>	<b>Tipo de Gestão</b>	<b>IEC</b>
Barbas	Gradagem (1997) e Corta-matos (2004), sem Pastoreio	150
Cascavel	Gradagem (1999), Corta-matos (2005), sem Pastoreio	63
Madeiros	Gradagem (2000), Pastoreio intensivo	135
Pé d'Erra	Corta-matos (2002), sem Pastoreio	200
Torrinha	Gradagem + Sementeira (2003), Corta-matos (2003), Pastoreio com éguas	155
Valle de Mouro	Instalação de prado permanente (1998), fertilizações em 2002, 2003 e 2004, Pastoreio de vacas	75

## RESULTADOS DE ALCÁCER DO SAL

Parcelas	Tipo de Gestão	IEC
Rio de Minhos	Corta-matos (2002); Pastoreio de gado bovino	93
Palma	Gradagem (2003), incorporação de cal no solo e adubo; cultura de cobertura melhoradora do solo (Pastagem com trevos e algumas gramíneas)	70
Gambia	Corta-matos (2003); Pastoreio de ovinos	146

## CONCLUSÕES

Os valores mais favoráveis:

- corta-matos;
- pastoreio com gado ovino.

A escolha do tipo pastoreio, pode influenciar significativamente o coberto vegetal e consequentemente a biodiversidade.

O pastoreio for intensivo, independentemente do tipo de gado, torna-se sempre insustentável e muito prejudicial.

## CONCLUSÕES

Os valores mais desfavoráveis:

- Gradagem

Além de destruir as raízes pastadeiras dos sobreiros, incrementa o aparecimento de espécies subnitrófilas e simultaneamente o bloqueio da dinâmica progressiva da sucessão ecológica.